

Desta vez em Beirute

'VERSOS SATÂNICOS'

SOB NOVAS AMEAÇAS

Como se já não bastassem as ameaças de morte proferidas por Khomeini contra o autor dos "Versos Satânicos", desencadeando um processo de ódio que está a provocar convulsões em países muçulmanos não árabes, um grupo extremista islâmico libanês jurou também vingança-se dos apoiantes do escritor britânico autor do livro, Salman Rushdie.

Num comunicado, manuscrito, enviado para uma agência noticiosa estrangeira instalada na parte muçulmana de Beirute, esse grupo, a Jihad Islâmica para a Libertação da Palestina afirma que "nos vingaremos de todas as instituições e organismos que, de uma forma ou de outra, insultaram o Irão e o seu grande profeta".

Esta mensagem era acompanhada de uma fotografia "polaroid" dos três norte-americanos mantidos reféns por aquele grupo - Alan Steen, Jesse Turner e Robert Polhill, todos docentes na Universidade de Beirute, de onde foram raptados no dia 24 de Janeiro de 1987.

Em contrapartida, Khomeini e os que, neste caso, estão do seu lado, continuam a ser alvo de fortes críticas, designadamente

do escritor nigeriano Wole Soyinka, Prémio Nobel da Literatura de 1986, o qual o qualificou de "criminoso, covarde e blasfemo" pela sua atitude contra a liberdade de expressão. Também o ayatollah iraniano Jajal Gankhekei, membro do Conselho Nacional da Resistência do Irão, exilado em Paris, declarou ontem que "Khomeini é um político que al-

cançou o poder utilizando o nome do Islão, mas não é um verdadeiro muçulmano, porque violou os princípios fundamentais do Islão e de cada um dos profetas".

Em Nova Iorque, entretanto, uma das maiores livrarias da cadeia B. Dalton decidiu voltar a pôr à venda o livro de Rushdie, depois de grupos de manifestan-

tes terem condenado a ameaça de morte feita por Khomeini contra o escritor e criticado a suspensão da venda do livro. Por seu turno, a maior cadeia de livrarias dos Estados Unidos, a Waldenbooks, que mandou retirar o livro de Rushdie dos expositores, anunciou que os responsáveis pelas suas livrarias continuarão a vender o livro.

Membros da União Nacional de Escritores norte-americanos protestam, nas ruas de Nova Iorque, contra a retirada do livro "Versos Satânicos" das livrarias (Telefoto AFP/Lusa)

